

EMBLEMA DA CLASA

Aprovado durante a Assembléia de Delegados ao XI Congresso Latino-Americano realizado no Rio de Janeiro em 1971, o emblema foi idealizado pelo Dr. Juan Marin, anestesiológico Colombiano, radicado há alguns anos em Caracas, Venezuela. Este mesmo emblema já constitui há muitos anos, o símbolo da Sociedade Colombiana de Anestesiologia.

Sua significação é a seguinte:

O hemicírculo superior com fundo branco representa a vida integral do organismo humano e fundindo-se ou surgindo de detraz do horizonte do mistério, está o sol da consciência.



No campo inferior, em azul, está representada a vida inconsciente organo-estriada e destacando-se sobre este fundo escuro as duas gêmeas em ouro, chamadas do sono e da morte, apenas acesas apontando para o porvir.

A legenda "Anaesthesia Deorum ARS", é a consequência da frase de Hipócrates: "Sedare dolorem opus divinum est", como também o é da criação de Eva no paraíso. Como se pode ler no Gênesis II V.21. Nos louros dourados aparece a legenda CLASA.

NOTICIÁRIO

NOTÍCIAS DA CLASA

1. *Correspondência* — Lamentavelmente poucas sociedades tem estado em contato com esta secretaria nos últimos meses. Novamente peço aos componentes das Sociedades enviar pontos de vista em relação aos temas tratados nas circulares anteriores.

2. *Pagamento de Cotas* — As Sociedades Mexicana, Boliviana e Equatoriana já pagaram suas quotas pela presente gestão. Sol cito as sociedades que estão em débito para por-se em dia, e as outras, enviar seu pagamento pela presente gestão.

3. *Difusão das cartas circulares* — Peço a todas as Sociedades que tem publicações como revistas ou boletins para que anunciem em suas páginas estas circulares, com o objetivo de que elas possam chegar ao maior número de anesthesiologistas. Sabemos que há desconhecimento das atividades da CLASA, o que determina indiferença ou negatividade para nossa organização, isto é devido indubitavelmente a falta de comunicação entre os anesthesiologistas latino-americanos.

Estou convencido que a colaboração das Sociedades poderá contornar esta dificuldade até que a CLASA possa dispor de um boletim com maior difusão.

4. *Código de Ética* — Até este momento as Sociedades Argentina, Brasileira e Equatoriana aprovaram o ante-projeto, as Sociedades Colombiana e Venezuela consideraram desnecessário o Código de Ética nestes países devido a existência de Códigos de Ética Médicos nesses respectivos países.

5. *XII Congresso Latino-Americano de Anestesiologia* — Bogotá - Columbia de 20 a 26 de agosto de 1973.

- Temário:*
- 1 — Fisiologia respiratória e Anestesia.
 - 2 — Drogas Novas em Anestesia.
 - 3 — Problemas Clínicos de Anestesia.
 - 4 — Ensino de Anestesiologia.

Organizado pela Sociedade Colombiana de Anestesiologia — Hospital Militar Central, 13.º andar transversal 5ta — N.º 40-00 Caixa Postal — Aéreo 11.206. Bogotá — Colômbia.

5. *Estado Econômico do Anestesta Latino-Americano* — Foram enviados exemplares do modelo de formulário destinado a investigar o estado sócio-econômico do especialista na América Latina. Peço obter as cópias necessárias e fazer a pesquisa a um número dos 20% de especialistas em distintas cidades do país.

Como seria de valor apresentar pelo menos os resultados, no próximo congresso, peço enviar os resumos da pesquisa a esta Secretaria até o mês de junho do presente ano.

7. *História da Anestesiologia* — Estou esperando a chegada da História da Anestesiologia nos países latino-americanos, para poder enviar ao México para sua publicação.

8. *Diretório* — Novamente reinterro meu pedido para que as distintas Sociedades enviam a lista e direção atualizada de seus associados a esta Secretaria, e ao Comitê Organizador do próximo Congresso Latino-Americano cuja direção esta no ponto 5.

Nenhuma sociedade deu a conhecer seu critério acerca da edição do Diretório Latino-Americano que deveria ser feito em forma rotativa pelas Sociedades Organizadores dos Congressos.

9. *Sociedades Chilena de Anestesiologia* — Em fim de dezembro de 1972 foi eleito sua diretoria para o período de 1973 e 1974. O Dr. Oscar de Gatica G. é o novo Presidente e o Dr. Luiz Bertoló P. o Secretário. A direção da Sociedade é: Esmeralda 678, Oficina 236. Caixa Postal 23 D. Santiago — Chile.

NOTICIÁRIO

PRÊMIO ASTRA EM ANESTESIOLOGIA

REGULAMENTO

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia e Astra Química do Brasil instituíram o prêmio "Astra de Anestesiologia" que consta de um diploma e da quantia, em cruzeiros, equivalente a US\$ 2.000,00, ou uma viagem para 2 pessoas, com estada de duas semanas na Suécia, para o melhor trabalho sobre Xylocaina, Citanest ou Marcaina.

DAS INSCRIÇÕES:

- 1 — Os trabalhos deverão ser originais e inéditos e poderão ser apresentados em português ou espanhol, tendo um resumo em inglês.
- 2 — Poderão inscrever-se todos os membros da Sociedade Brasileira de Anestesiologia que estiverem em pleno gozo de seus direitos, bem como os anestesiólogos das demais sociedades latino-americanas, filiadas à CLASA.
- 3 — As inscrições dos trabalhos serão feitas até o dia 30 de maio de 1973, na Secretaria da S.B.A.
- 4 — A apresentação dos trabalhos será feita *sem nome* do autor, acompanhada de carta de inscrição com a identificação do candidato. Ambos os documentos serão numerados de acordo com a ordem de inscrição.
- 5 — Admite-se pluralidade de autores, sendo a exigência anterior referente ao principal responsável pelo tra-

- balho. No entanto, o nome dos colaboradores deverá constar na carta de identificação do candidato.
- 6 — Os originais deverão ser datilografados em papel tipo ofício, em espaço 3, com amplas margens, sem rasuras ou emendas. Juntamente com o original, devem ser enviadas 5 cópias do trabalho.
 - 7 — Os trabalhos terão extensão máxima de 10 páginas datilografadas e um número razoável de tabelas, gráficos, desenhos ou fotografias.
 - 8 — Os trabalhos inscritos serão de propriedade da S.B.A. que os encaminhará para publicação na Revista Brasileira de Anestesiologia.

DO JULGAMENTO:

- 1 — O julgamento será feito consoante os seguintes critérios:
 - 1.1 — Importância científica, clínica ou médico-social.
 - 1.2 — Metodologia da seleção de casos ou de pesquisa.
 - 1.3 — Apresentação do material.
 - 1.4 — Validade das conclusões em relação à pesquisa.
 - 1.5 — Correção das tabelas, gráficos, desenhos ou fotografias.
 - 1.6 — Qualidade do apoio bibliográfico e sua anotação.
 - 1.7 — Linguagem clara e correta.
 - 1.8 — Qualidade estética da apresentação.
- 2 — A cada trabalho será atribuída nota de 0 a 5 e, a nota final, será a média das notas enviadas pelos diversos membros da Comissão Julgadora.
- 3 — A Comissão Julgadora, obedecidos os critérios mencionados, é totalmente autônoma na sua metodologia de trabalho.
- 4 — O parecer da Comissão Julgadora é definitivo e irrecorrível.

- 5 — No caso de empate de dois ou mais candidatos, os trabalhos incluídos neste caso serão reencaminhados à Comissão Julgadora, que voltará a analisá-los, para a escolha final de um único vencedor.

DA ENTREGA DOS PRÊMIOS:

- 1 — A Comissão Julgadora, escolhida pela Diretoria da SBA, e composta pelos Dr. Bento Gonçalves, Danilo Freire Duarte e Gil Soares Bairão, entregará o resultado até o dia 15 de agosto de 1973.
- 2 — O prêmio será entregue pelo Presidente da SBA na Sessão de Abertura do XX Congresso Brasileiro de Anestesiologia, a realizar-se em São Paulo, SP, em 1973.
- 3 — A Astra Química do Brasil, financiará o prêmio acima estipulado bem como pagará as passagens e estada do laureado para que o mesmo compareça ao local onde se realizará o XX C.B.A.

LIVROS NOVOS

PROCEEDINGS OF THE SYMPOSIUM ON EPIDURAL ANALGESIA IN OBSTETRICS: — Editor, Andrew Doughthy M. B., B. S., FFARCS — BDH Pharmaceuticals Limited — London E 2.

Esta Ata do Simpósio de Analgesia Epidural em Obstetrícia realizado no Kingston Hospital, Kingston-upon-Thames em 18 de março de 1971 parece que vai ser um marco na nova fase da prática obstétrica na Inglaterra.

Os esforços dispensados por Hingson aproximadamente há 25 anos com a introdução da analgesia epidural contínua agora se fizeram sentir mais na comunidade britânica, precisamente após o 4.º Congresso Mundial de Anestesiologia ocorrido no ano de 1968 em Londres.

A primeira preocupação foi organizar em 1969, a Associação de Anestésistas em obstetrícia, com a finalidade de se elevarem os padrões de atendimentos dos casos obstétricos com respeito a anestesia, analgesia e reanimação neonatal.

O fruto desta organização foi colhido já em 1971 com a realização deste simpósio sob os auspícios da O.A.A. (Associação de anestésistas em obstetrícia), sendo moderador do mesmo Andrew Doughthy com 32 participantes. Entre os participantes, nomes famosos tanto na obstetrícia como na Anestesia, tais como: R. Armstrong, J. Selwyn Crawford, Felicity Reynolds, D.B. Scott, Prof. B.R.J. Simpson etc.

O programa constou de 12 trabalhos — Anatomia, Equilíbrio Ácido-Básico Materno-fetal, Influência na Adrenalina; Analgesia no trabalho de parto, Complicações da Analgesia Epidural (Neurológica, Síndrome da veia cava Inferior, Precauções); Indicações e Contra-indicações; Pré-eclampsia Observações Clínicas de 1.000 casos e Escolha entre as Vias Lombar e Caudal. Em cada uma dessas apresentações os debates são fornecedores de opiniões com experiências interessantes quer dos outros participantes ou convidados.

O simpósio terminou com uma discussão em painel sob o tema — “Porque as Epidurais Não São Mais Amplamente Empregadas”, com a participação dos 10 nomes “experts” na matéria. Os comentários e interrogatórios dos demais participantes e convidados mais uma vez nos mostra a real vantagem deste tipo de reunião onde a experiência e honestidade dos participantes são confrontadas para melhor divulgação do assunto aos apaixonados, a todos aqueles que militam nas duas especialidades, as enfermeiras e finalmente a grande beneficiada — a parturiente.

Sérgio Paes Leme

REVISTA ARGENTINA DE ANESTESIOLOGIA

Órgão Oficial da Federação Argentina da Associação de Anestesiologia

Editor-Chefe: Dr. Jaime Wikinki

*Anuncia que o número 2, volume 31,
1973 será um número Simpósio dedicado ao Tema:*

FÍGADO E ANESTESIA

Í N D I C E

- 1 — Modernos conceitos de anatomia e fisiologia hepática.
— Dr. A. Lemberg
- 2 — A exploração funcional do fígado — Dr. Jorge Lotti
- 3 — As icterícias — Dr. Samuel Katz
- 4 — Cirroses — Dr. S. Findor
- 5 — Hipertensão porta — Dr. Leonardo Pinckuk
- 6 — O rim nas hepatopatias — Dr. Mario Rigoli
- 7 — Fígado e Drogas — Dr. Victor Perez
- 8 — Pentobarbital e fígado — Drs. Emilio A. Rodrigues
Garay, Maria del Rosario Spetale e Lida Suzana Mo-
risoli
- 9 — Anestesia no paciente icterico — Dr. Jaime A. Wikinski
- 10 — Anestesia no paciente cirrótico — Dra. Marcela Pon-
tremoli
- 11 — Fígado e halotano — Dr. R. Zeilicoff

Aos colegas interessados em adquirir um exemplar,
pede-se escrever para

Revista Argentina de Anestesiologia
Terrero, 411
Buenos Aires — Argentina

O preço de cada exemplar é de US\$ 3.50
inclusive os gastos de correio.

Vai mudar

ou

Mudou seu Endereço?

Por favor, preencha este formulário

(a máquina de preferência)

Nome.....

Endereço Antigo.....

.....

Endereço Atual.....

.....

.....

Telefone:.....

.....

dobre este formulário e coloque-o no correio

PRIMEIRA DOBRA

SEGUNDA DOBRA

REVISTA BRASILEIRA DE
ANESTESIOLOGIA

RUA PROFESSOR ALFREDO GOMES, 36
ZC-02 — BOTAFOGO — GB

TERCEIRA DOBRA

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA
(Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira)

e da
FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ANESTESIOLOGIA DOS
POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Editor-chefe: DR. BENTO GONÇALVES

Editores:

DR. PETER SPIEGEL

DR. JOSÉ CALASANS MAIA

DR.^a CARMEN B. DOS SANTOS

Associado:

DR. ZAIRO VIEIRA

Em Portugal:

DR. E. LOPES SOARES

DR. HUGO GOMES

VOLUME 23 — N.º 2

Abril/Junho de 1973

ÍNDICE GERAL

SIMPÓSIO: ANESTESIA REGIONAL

	Págs.
EDITORIAL — Anestesia Regional — Bento Gonçalves	157
Fisiopatologia da Anestesia Condutiva — Jaime A. Wikinski e José Usubiaga	159
Farmacologia Clínica Comparativa dos Anestésicos Locais — Benjamin G. Covino	204
Níveis Sanguíneos de Anestésicos Locais: (Significação Clínica) — D. B. Scott	222
Reações Tóxicas aos Anestésicos Locais — John E. Steinhaus	233
Sobre o Tratamento das Reações Tóxicas aos Agentes Anestésicos Locais — J. A. Aldrete	244
Estado Atual da Raquianestesia e da Anestesia Peridural (Uma Comparação das Duas Técnicas) — Daniel C. Moore; L. Donald Bridenbaugh; Phyllis A. Bagdi; Phillip O. Bridenbaugh e M. S. Herbert Stander	249
Conceito de "Espaço Perivascular e seu Significado na Anestesia do Plexo Braquial — Alon P. Winnie	265
Anestesia Regional em Obstetrícia — Almiro dos Reis Júnior	286
Efeitos dos Anestésicos Locais Sobre o Feto e Recém-Nascido — Álvaro Gui- lherme B. Eugênio	333

MISCELÂNEA

Acidente Durante a Anestesia — Choque Elétrico com Fibrilação Ventri- cular — Nicolau D'Alessandro Filho; João Batista Cavalcanti Araújo e Paulo Tubino	342
Um Aparelho Seguro Para Controlar Uma Bomba de Infusão de Emergência — John D. Folts e Karl L. Siebecker	345
Amnese Total da Técnica de Raquianestesia — Antônio Bento de Castro	349

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Assinatura: Brasil — Cr\$ 75,00 — Estrangeiro — US\$ 10,00

Número atrasado: Cr\$ 15,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

R. Prof. Alfredo Gomes, 36 - ZC-02 — Rio de Janeiro, GB — BRASIL

Gráfica Editôra Laemmert S.A. — Rua Carlos de Carvalho, 48 — GB

COLABORAÇÃO NA REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

- A REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA aceita para publicação, trabalhos originais, artigos de interesse para a especialidade, novas invenções ou idéias e correspondência, de colaboradores idôneos nacionais ou estrangeiros.
- Originais enviados para publicação na REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA serão publicados, à critério da Redação e tornam-se propriedade da S. B. A. Sua republicação em todo ou em parte poderá ser feita com autorização prévia.

As citações da REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA devem ser abreviadas para *Rev. Bras. Anest.*

- REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA não assume qualquer responsabilidade pelas opiniões emitidas nos trabalhos assinados.

Sugestões para apresentação dos trabalhos

- O título do trabalho deve ser curto para facilitar sua classificação bibliográfica por assunto. Quando necessário pode ser usado um sub-título. A finalidade do trabalho pode ser descrita com mais detalhes nos primeiros parágrafos do artigo.
- Os títulos dos capítulos devem ser apresentados em letras maiúsculas e os sub-títulos em letras minúsculas sublinhadas. Não é recomendável a numeração de capítulos e sub-capítulos. Frases em destaque no texto não devem ser usadas com letras maiúsculas; mas, quando imprescindível, pode-se sublinhar a frase.
- Nomes de autores ou de drogas, em destaque maiúsculo, não são recomendáveis.
- O nome do autor deve aparecer logo abaixo do título do artigo. No rodapé da primeira página aparecerão as referências ao local da reunião onde o trabalho foi apresentado, o título acadêmico ou médico do autor e a instituição onde trabalha ou local onde este se realizou.
- As abreviações de palavras no texto devem ser proscritas ou reduzidas no mínimo, àquelas mais conhecidas, como unidades de medidas. Essas abreviações escrevem-se sem pontuação e no singular. Assim, g (para grama e não gr), mg, ml, m Eq, E C G, E E G etc.
- O número de citações bibliográficas deve ser limitado apenas aos artigos usados na preparação do manuscrito. As referências serão numeradas através o texto, com números arábicos, sugerindo-se para facilitar a consulta do leitor, a numeração por ordem alfabética dos autores citados. Cada referência deve conter, pela ordem, o sobrenome do autor ou autores, nome ou iniciais, título do trabalho, nome da Revista (abreviado segundo o Index Medicus), volume, número de primeira página e ano da publicação. Exemplo:

Zerbini, E. J. Anestesia Peridural *Rev. Cir. de S. Paulo* 4:447, 1939.

Para os livros a referência deve conter o sobrenome do autor, nome ou iniciais, título, volume e edição, editor e cidade onde o livro foi editado; ano da publicação e número da página da referência (opcional). Exemplo:

Briquet, Raul (editor) e col. — *Lições de Anestesiologia* Editora Atlas, São Paulo, 1944.

- As ilustrações que se destinam a publicação devem estar numeradas de acordo com a ordem a serem colocadas no texto. Para fotografias ou gráficos, a referência deve ser em números arábicos, para quadros ou tabelas, em números romanos. O mesmo resultado não deve ser expresso por dois tipos de ilustração. Gráficos são sempre preferíveis por mais ilustrativos e as tabelas devem ser reservadas para dados estatísticos.
- Para ilustrar aparelhos, os desenhos são melhores do que as fotografias.
- As legendas das diferentes figuras, a serem colocadas em baixo das ilustrações devem vir impressas em folha separada do corpo do trabalho e seguir a respectiva numeração.
- No final do artigo original, o autor deve fazer um resumo do que foi escrito usando para isso menos de 250 palavras.
- A redação reserva-se o direito de fazer alterações no manuscrito original para assegurar correção, concisão e clareza. O estilo próprio do autor será respeitado e em nenhum caso serão feitas alterações maiores, sem consulta prévia.
- A Revista oferece ao primeiro autor do trabalho, 25 separatas gratuitamente. Maior número de separatas poderão ser solicitadas pelo autor, quando este devolver as provas do trabalho, por preço a ser combinado.